

Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: FLH5694 - 1 Tipo: POS

Nome: História indígena. Pesquisa e ensino nas universidades públicas brasileiras

Área: História Social (8138)

Datas de aprovação:

CCP: 07/06/2024 CPG: 13/06/2024 CoPGr:

Data de ativação: 13/06/2024 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 45 h Teórica: 3 h Prática: 3 h Estudo: 3 h

Créditos: 3 Duração: 5 Semanas

307878 - Eduardo Natalino dos Santos - 07/06/2024 até data atual
Responsáveis: 14902162 - Guilherme Bianchi Moreira - 07/06/2024 até data atual
6838304 - Gustavo Velloso - 10/06/2024 até data atual

Objetivos:

A disciplina História indígena. Pesquisa e ensino nas universidades públicas brasileiras tem por objetivo central refletir sobre as interfaces existentes, assim como sobre os interditos e incompatibilidades, entre os três grupos de questões enunciados acima – pesquisa, ensino e intelectuais indígenas – e seus respectivos sujeitos e interlocutores. A realização desse objetivo central é concomitante com a ampliação da área de História indígena no Departamento de História e no Programa de Pós-graduação em História Social e, portanto, essa disciplina pretende também colocar os novos pesquisadores e docentes dessa área em diálogo e debate entre si e com os estudantes de pós-graduação em História Social ou outras áreas das humanidades, procurando, assim, propiciar ocasiões efetivas para conversas e debates sobre pesquisa e ensino de história e cultura indígenas.

Justificativa:

Tradicionalmente, a história e a cultura indígenas têm sido campos de estudo frequentados preferencialmente pela Arqueologia e pela Antropologia, responsáveis por enormes avanços e realizações no conhecimento desses povos. No entanto, nas últimas quatro ou cinco décadas, um vigoroso debate no interior das Ciências Humanas tem apontado para algumas limitações das abordagens dessas duas disciplinas, pois deixariam de privilegiar aspectos ou períodos fundamentais da cultura e história dos povos indígenas, tais como (1) a história indígena colonial, (2) a relevância da atuação individual ou corporativa na construção de acontecimentos, conjunturas e processos históricos relacionados aos povos indígenas, (3) a incessante transformação de qualquer coletivo humano, inclusive dos povos indígenas e (4) a relação entre conhecimento acadêmico, memória social, políticas públicas e ensino de História na educação básica. Nessas mesmas últimas décadas, esses aspectos e períodos têm sido estudados pelas/os historiadoras/es dedicadas/os à história indígena nas universidades públicas brasileiras, contribuindo, assim, com abordagens próprias e complementares às realizadas pela Arqueologia e Antropologia.

Por outro lado, respondendo a pressões e lutas dos movimentos indígenas, temas relativos à história e cultura indígenas se tornaram, recentemente, obrigatórios nos currículos e aulas da educação básica, por meio da Lei Federal no. 11.645, de 10 de março de 2008. A concretização da diretriz estipulada por essa lei tem ficado, em grande parte, a cargo dos professores de História e, desse modo, gerado uma relevante demanda de formação que incide diretamente nos cursos de bacharelado e licenciatura em História, especialmente das universidades públicas brasileiras, que concentram uma grande parcela dos cursos de História e a quase totalidade da pesquisa nessa disciplina.

Completando esse quadro, houve um significativo crescimento da visibilidade acadêmica e social de intelectuais, sábias/os, líderes e escritoras/es indígenas, especialmente na última década e meia, assim como um incremento, ainda modesto, mas já relevante, de estudantes e pesquisadoras/es indígenas nas universidades públicas brasileiras, sobretudo nos cursos de Pedagogia, Antropologia, Letras e História. Todas essas pessoas indígenas têm contribuído fortemente para que o debate acadêmico sobre a pesquisa e o ensino de história e cultura indígenas se torne ainda mais polifônico e politicamente mais complexo e instigante, dado o desafio de manejar a relação de hierarquia sociopolítica ainda existente entre saberes acadêmicos e saberes indígenas.

Relatório de Dados da Disciplina

Conteúdo:

- 1 - História indígena nas universidades públicas brasileiras: pesquisa e ensino
- 2 - Materialidade, imaterialidade e colaboração na História indígena (Guilherme Bianchi Moreira)
- 3 - História indígena, História regional, História global: o problema dos jogos de escalas e das durações (Gustavo Velloso)
- 4 - As tradições indígenas de pensamento e a pesquisa e ensino de História para não indígenas (Eduardo Natalino dos Santos)
- 5 - A disciplina História e as tradições indígenas de pensamento

Bibliografia:

BANIWA, Gersem dos Santos Luciano. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006.

BIANCHI, Guilherme. "Não mais yanacomas modernos": tempo e legitimação histórica em um experimento historiográfico Misak (Cauca - Colômbia), *Horizontes Antropológicos*, 26(58), 2020, 287–318.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. "História das populações indígenas na escola: memórias e esquecimentos". In: Amílcar A. Pereira & Ana Maria Monteiro (orgs.). *Ensino de histórias afro-brasileiras e indígenas*. Rio de Janeiro: Pallas, 2013, 101-132.

CRUZ, Felipe; KRENAK, Ailton; MILANEZ, Felipe; SANTOS PATAXÓ, Genilson dos; SÁ, Lucia; URBANO, Elisa. Existência e diferença: o racismo contra os povos Indígenas. In: *Revista Direito e Práxis*. Rio de Janeiro, Vol.10, N.03, 2019, p.2161-2181. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rdp/v10n3/2179-8966-rdp-10-03-2161.pdf>

DEUSEN, Nancy van. *Global Indios: the Indigenous Struggle for Justice in Sixteenth-Century Spain*. Duke University Press, 2015.

HYLTON, Forrest & DURANGO, Miguel. "Os limites da Revolução Atlântica: poder indígena, espectros de São Domingos e a Conspiração de Maracaibo de 1799". *Mundos do Trabalho*, v. 14, 2022.

KOPENAWA, Davi & ALBERT, Bruce. *A queda do céu*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

MONTEIRO, John Manuel. *Armas e armadilhas. História e resistência dos índios*. In: *A outra margem do Ocidente. Organização Aduauto Novaes*. São Paulo: Companhia da Letras & Minc-Funarte, 1999. p. 237-249. Disponível em: <https://artepensamento.ims.com.br/item/armas-e-armadilhas/>

NAVARRETE LINARES, Federico. Las fuentes indígenas: más allá de la dicotomía entre historia y mito. In: *Estudios de Cultura Náhuatl*. Editores Miguel León Portilla et alii. México: IIH – Unam, v. 12, p. 231-256. Disponível em <<http://www.revistas.unam.mx/index.php/ecn/article/view/9217>> Consultado em 13 de março de 2013.

RUSHFORTH, Brett. "Continental divide: Native Americans and the Atlantic world". *Atlantic Studies*, v. 20, n. 2023.

SANTOS, Eduardo Natalino dos. História dos vencidos, história da mestiçagem e história indígena. In: *As Américas em perspectiva: das conquistas às independências*. 1ª. edição. Juiz de Fora: Editora da Universidade Federal de Juiz de Fora, 2023, p. 26-51. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/cioedel/2023/09/05/as-americas-em-perspectiva-das-conquistas-as-independencias/>

SILVA, Aracy Lopes & GRUPIONI, Luís Donizete Benzi. *A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus*. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.

SILVA, Fabíola Andréa. "Mito e arqueologia: a interpretação dos Asurini do Xingu sobre os vestígios arqueológicos encontrados no parque indígena Kuatinemu – Pará", *Horizontes Antropológicos*, 8(18), 2002, 175–87.

VELLOSO, Gustavo. "Os prejuízos da amizade: os pactos de paz anteriores ao movimento insurrecional". In: *Os nós da flecha: crise e sublevação nas fronteiras meridionais do Império espanhol (Chile, 1655-1662)*. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo, 2022, 164-218.

Forma de avaliação:

Trabalho escrito a ser entregue após o término da disciplina, em data a ser acertada com a turma.

Observação:

Detalhamento da avaliação:

Trabalho escrito a ser entregue após o término da disciplina, em data a ser acertada com a turma. O trabalho poderá ser de duas modalidades:

- a) um texto que apresente o debate bibliográfico sobre um dos temas abordados na disciplina;
- b) um texto que verse sobre a contribuição da disciplina (das aulas, textos lidos e fontes analisadas) para o desenvolvimento do projeto ou da pesquisa de mestrado ou doutorado do estudante.

Tipo de oferecimento da disciplina: Presencial